



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 15ª (décima quinta) Audiência Pública (Banco de Leite Humano) do 2º
2 (segundo) Período Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal
3 de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 6 (seis) dias do mês de dezembro do ano de
4 2017 (dois mil e dezessete), na Sala das Sessões, às quatorze horas e trinta minutos,
5 assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano).
6 Compareceram os Vereadores Welberth Porto de Rezende (Welberth Rezende) e José
7 Queiroz dos Santos Neto (Neto Macaé). O Sr. Presidente saudou todos, iniciando a
8 Audiência Pública. Convidou para compor a Mesa: Sr. Langenbeck Andrade Santana,
9 ONG Recicle Social; Sra. Aline Santos de Oliveira, psicóloga, SEMED; Sra. Farid de
10 Matos Rocha, professora de Dança Moderna; Sra. Livia de Sá, ACS, ESF – Aroeira;
11 Sra. Elioenai Duarte, pedagoga, representante da Aldeia de Mães; Sra. Mariani Teixeira
12 Souza, psicóloga, DEGASE; Sra. Taís Fontoura de Almeida, professora da UFRJ –
13 Macaé; Sra. Ana Paula Barros, nutricionista, consultório particular; Sra. Michele
14 Escobar, nutricionista, representante da CATAN (Coordenadoria da Área Técnica de
15 Alimentação e Nutrição de Macaé); Sr. João Ventura, jornalista, F. Society; Sr. Cícero
16 G. da Silva, assessor da Câmara Municipal de Macaé; Sra. Carmen Lúcia P. Bordalo;
17 Sra. Marly Rocha da Silva, funcionária da Câmara Municipal de Macaé e Sra. Rosielma
18 Nunes Barreto. O Sr. Presidente saudou todos e falou que esta Audiência Pública foi
19 proposta a partir da demanda dos moradores de Macaé que reivindicam um Banco de
20 Leite Humano e eles querem chamar a atenção da sociedade e isso precisa chegar aos
21 bancos institucionais. Conversou com o Vereador Neto Macaé e o Requerimento foi
22 feito em conjunto. Falou que esta Audiência Pública se transformará em uma ata com
23 propostas de encaminhamento. Disse que pediu que todos estivessem aqui para fazer um
24 *bate-papo* informal. Esta semana tem sido tumultuada por conta dos servidores da
25 Saúde e está acontecendo uma reunião importante no HPM e o Vereador Welberth
26 Rezende vai lá agora. O Vereador Welberth Rezende saudou todos e disse que fica feliz
27 pela proposta e parabenizou os vereadores autores. Não sabia que havia esse movimento
28 na cidade. Uma das principais metas do Ministério da Saúde é discutir a questão do
29 Banco de Leite Materno que previne a mortalidade infantil. Comentou que o Sr.
30 Langenbeck vai falar sobre a questão dos frascos, que também é importante, e depois de
31 pasteurizado, o leite é colocado em frascos. Como Presidente da Comissão de Saúde
32 desta Casa, colocou-se à disposição, ao lado do movimento, nesta proposta. Disse que
33 não continuará na Audiência, pois irá para reunião para tratar pauta da Saúde e outras
34 agendas ao longo do dia. Registrou o total apoio da Comissão Permanente de Saúde e
35 disse que os Vereadores Neto Macaé e Dr. Márcio Bittencourt também fazem parte
36 desta Comissão. Relatou que conversou com o grupo e se disponibilizou a fazer o
37 caminho junto ao governo e ter iniciativa de fazer agenda junto à Secretária de Saúde,
38 com o Secretário Adjunto de Atenção Média e Alta Complexidade, Dr. Leandro, para
39 ver se conseguem na prática fazer acontecer. Disse que, pelo que viu, parece que falta
40 mais vontade de fazer do que efetivamente a questão de verba, acha que o problema não
41 é a parte financeira e sim conseguir adequar o espaço. Pelo que ouviu, Campos parece

Página 1 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

42 que conseguiu implementar com um pouco mais de cinquenta mil reais e que conseguiu
43 comprar todos os aparelhos necessários para o desenvolvimento e funcionamento do
44 banco. Falou que seria interessante dar esse avanço e colocou-se à disposição e a
45 Comissão de Saúde também. O Sr. Presidente expôs que quando discutem a questão da
46 amamentação, do direito da criança ao leite materno, estão discutindo Saúde Pública.
47 Falou que cumpre papel como vereador de estar no plenário, de discutir as questões e
48 apresentar proposições. Como também é função política, é preciso se articular com
49 outras esferas. Normalmente, pauta essas articulações na questão da Educação e de
50 Saúde prioritariamente. Falou que, às vezes, há um entendimento desrespeitoso de falar
51 que os vereadores não trabalham e as pessoas pensam que trabalhar na política é fazer o
52 assistencialismo e pagar jogo de camisas, dar cesta básica, ou seja, o que não é o papel
53 do agente político na discussão das políticas públicas. Desde 2014, tem se articulado
54 com algumas lideranças e uma delas é o Senador Lindbergh Faria, que ontem esteve no
55 município por conta de Emendas para UFRJ para um restaurante universitário e também
56 trouxe várias Emendas relacionadas à Saúde. Falou que tem brigado muito por estrutura
57 nos postos de saúde, em especial. Falou que há Emendas garantidas que já estão
58 liberadas, à disposição para o Município adquirir os equipamentos e não entendeu o
59 motivo de ainda não terem feito. Falou de equipamentos de material permanente para o
60 ESF nas Malvinas como ar condicionado, câmaras de esterilização, seladoras, mesas,
61 estantes, geladeira, refrigerador, mesas de escritório, arquivo, ventilador etc. Para o
62 Sana, está disponível o valor de 35 mil reais para comprar um veículo de passeio para
63 transportar cinco pessoas da equipe da ESF. Para a Bicuda Pequena, estão disponíveis
64 104 mil reais para comprar uma *pick-up* cabine dupla, 4 x 4. No Aterrado do Imbuuro,
65 mais um veículo de passeio para as equipes. Disse que tem várias outras informações e
66 vai registrá-las na sessão de terça-feira. Explicou que é para concretizar que o trabalho
67 que fazem é muito além das sessões da Câmara e além da discussão local e precisam
68 buscar recursos e eles são muito bem-vindos, mas o município precisa se movimentar
69 para adquirir esses equipamentos, para melhorar a estrutura da Saúde básica. Nos
70 momentos de crise, esses recursos são muito bem-vindos. Registrou a presença de sua
71 esposa Mariane. O Vereador Neto Macaé agradeceu a presença de todos. Falou que,
72 mesmo no seu primeiro mandato, ficou muito preocupado e atento com essa questão.
73 Comentou que tomou posse no dia primeiro de janeiro e, no dia dezesseis do mesmo
74 mês, fez um requerimento sobre o Banco de Leite. Fez leitura de seu Requerimento,
75 solicitando o Banco de Leite Humano ou ponto de coleta e disse que pautou pontos
76 importantes. Comentou que há mães soropositivas (com vírus da *aids*). Os Bancos de
77 Leite Humano mais próximos são os de Campos e de Nova Friburgo. Fez leitura de um
78 artigo que fala da Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano e que tem por
79 finalidade oferecer apoio técnico. Enfatizou que sua pessoa tem preocupação com esta
80 pauta. Agradeceu aos vereadores Marcel Silvano e Welberth Rezende. Citou o fato de
81 ele fazer parte da Comissão de Saúde com o Vereador Welberth Rezende e que defende
82 essa bandeira. O Sr. Presidente informou que recebeu mensagem do Dr. André Gervásio

Página 2 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 em que justifica, com tódo carinho, o motivo de não poder estar presente e também
84 registra a importância do Banco de Leite. Fez a leitura conforme a seguir: “A criação do
85 Banco de Leite para atender Macaé e região é fundamental para um nascimento
86 respeitoso. Ele é o principal apoiador das mães que passam por momentos críticos da
87 vida, seja por não conseguirem amamentar pontualmente por alguma enfermidade, seja
88 por serem pacientes com HIV e não poderem amamentar seus filhos. O Banco de Leite
89 Humano possibilita às puérperas não ficarem reféns de laboratórios que produzem leite
90 artificial. A maternidade começa na gravidez quando a mulher percebe que dentro dela
91 há uma outra vida, mas é no momento do parto que muitas coisas vão mudar e surgir
92 de uma maneira diferente, entre elas o amor materno, incondicional, que passa por
93 muitos desafios. A mulher para amamentar precisa se doar, deixar um pouco de ser só
94 o seu ‘eu’ para dividir algo dela com alguém que ela ainda mal conhece, que acabou de
95 nascer. Nesse sentido, os primeiros dias depois do parto são igualmente muito intensos,
96 tão intensos que muitas mulheres têm sua autoestima enfraquecida e não conseguem
97 amamentar e, muitas vezes, por não conseguirem amamentar nos primeiros dias, elas
98 desistem. É justamente aí que entra o Banco de Leite Humano, possibilitando que elas
99 ofereçam o que há de melhor para saúde do bebê e que, de alguma maneira, vai fazer
100 com que continue seu caminho da maternidade. Por isso tudo, eu, André Gervásio,
101 obstetra do Humanize Saúde, apoio o ativismo do Amor Líquido e de todas as pessoas
102 que acreditam no aleitamento materno como a principal fonte de vida e saúde para o
103 bebê”. Após a leitura, o Sr. Presidente agradeceu ao Dr. Gervásio pelas orientações e
104 posicionamento. Sra. Ana Paula, nutricionista, disse que trabalha com nutrição materno-
105 infantil e atende 90% de casos de crianças com alergia, principalmente pela introdução
106 de leite artificial antes do tempo, e a maior parte do tempo já na maternidade (hospital),
107 e, às vezes, sem consentimento da mãe e de forma inadequada. O Banco de Leite hoje
108 iria proporcionar uma mudança na postura até da equipe médica em relação à
109 introdução de leite artificial antes do tempo. Disse que a amamentação é vista como *de*
110 *forma natural*, mas, na verdade, não acontece de forma tão natural como é prevista. É
111 óbvio que é previsto que a mãe tenha leite para amamentar o seu filho, mas o ato de
112 amamentar não é tão simples e exige uma orientação na pegada do peito pelo bebê.
113 Falou que, às vezes, a mãe não é informada, durante a gestação, de como amamentar, de
114 como se preparar. O Banco de Leite não serviria somente para ter o leite disponível para
115 uma emergência. Serviria para prevenir um monte de doenças e prevenir morte infantil.
116 Também serviria para dar estrutura emocional e apoio técnico para as mães e o ato de
117 amamentar ficar instintivo como todo mundo acredita que deveria ser. Quanto à verba,
118 como Marcel Silvano disse, manter um banco de leite é mais barato do que prover a
119 fórmula artificial para as mães que não conseguem amamentar. Disse que não oferecer
120 leite humano aos bebês é um risco imenso. O melhor leite para ser oferecido para o
121 novo ser é o da sua própria espécie, que é o leite humano. Nenhuma outra fórmula seria
122 capaz de substituir tão bem o leite humano, que pode ser usado de uma mãe para outra
123 se passar por alguns processos que fazem com que o leite fique seguro. Disse que tem

Página 3 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

124 que ser feito com critério e a amamentação cruzada não é permitida, várias doenças
125 podem ser transmitidas pelo leite materno, mas o Banco de Leite cobriria todas essas
126 funções. Colocou-se à disposição para tirar dúvida técnica sobre nutrição e
127 amamentação. Expôs que apoia muito esse projeto porque diminuiria muito os custos da
128 Saúde não só na primeira infância como também na vida adulta, já que muitas doenças
129 da fase adulta são da parte da formação do bebê e essa formação ocorre durante os
130 primeiros mil dias de vida, que inclui a concepção até os dois anos de idade. Comentou
131 que doenças como pressão alta, colesterol alto, diabetes e outras, só vão ver o efeito na
132 vida adulta e o leite artificial já está associado a isso há muito tempo. Disse que a cidade
133 já poderia estar sendo atendida por um Banco de Leite. O Sr. Presidente falou que
134 combinou com o Vereador Welberth Rezende que farão uma Emenda ao Orçamento,
135 em conjunto, dos três vereadores, para garantir pelo menos uma destinação de
136 expectativa de execução do orçamento para o próximo ano. Sra. Lívia, agente
137 comunitária do Posto da Aroeira, disse que se formou em enfermagem e é consultora de
138 amamentação. Disse que atende mães diariamente e o que mais vê são mães com leite
139 sobrando e jogam fora, desperdiçam, tendo várias crianças na UTI precisando receber
140 esse leite materno. Em Aparte, o Sr. Presidente disse que isso acontece com sua esposa
141 Mariane, que é uma saudável mamãe e ela podia estar ajudando, doando leite. Voltando
142 com a palavra, a Sra. Lívia disse que seu filho ficou na UTI e ela não conseguiu
143 produzir leite suficiente e o filho teve que tomar fórmula. Falou que o Banco de leite
144 tem função de passar saúde para as crianças e ajudar mães que têm dificuldades para
145 amamentar seus filhos. O Sr. Presidente pediu para Michele compartilhar a experiência
146 da CATAN e como o Banco de Leite pode ajudar a diminuir a demanda de
147 determinadas questões. Sra. Michele falou que está representando a CATAN
148 (Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição de Macaé), onde há várias
149 atividades e ações voltadas para o aleitamento materno, programas de fórmulas infantis
150 e leites especiais para crianças que têm alergia à proteína do leite de vaca. Comentou
151 que se o município tivesse implantado o Banco de Leite poderiam reduzir o número de
152 crianças dependentes dos programas que a CATAN vem atendendo. Ressaltou que a
153 região norte fluminense tem um plano voltado para a atenção materno-infantil, que é o
154 plano da Rede Cegonha, que é proposta do Ministério da Saúde, em que a região de
155 saúde vai desenhar a atenção, o cuidado materno-infantil. Os municípios polos de
156 discussão são Macaé e Campos. Na semana passada, concluíram, conforme orientação
157 do Ministério da Saúde, o Plano da Rede Cegonha na Região Norte Fluminense e,
158 dentro desse plano, contempla-se a implantação e o custeio mensal do Banco de Leite
159 Humano, mas ressaltou que hoje está acontecendo uma reunião na Secretaria Estadual
160 de Saúde, no Rio, após essa reunião e aprovação do plano, na Secretaria Estadual de
161 Saúde, ele será encaminhado ao Ministério da Saúde para apreciação e posterior
162 aprovação. Relatou que, há dois anos, já haviam submetido esse plano ao Ministério da
163 Saúde, o projeto retornou para a região norte fluminense, composta por oito municípios,
164 com alguns apontamentos a serem modificados para colocar novamente à apreciação.

Página 4 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

165 Ao longo de um ano e meio, fizeram as modificações e será enviado esta semana para
166 que seja contemplado o Banco de Leite. Acrescentou que para ter o financiamento é
167 preciso primeiro ter o plano aprovado no Ministério da Saúde e, posteriormente, sejam
168 cumpridas outras exigências, tais como mostrar proposta, a planta, o tamanho do Banco
169 de Leite, os profissionais que deverão estar disponibilizados para atuarem junto ao
170 Banco. Disse que o Plano da Rede Cegonha deixa aberta a proposta do Banco de Leite.
171 Há Banco de Leite em Campos, dentro de um hospital filantrópico, e ele recebeu um
172 financiamento próprio do Ministério da Saúde por ser maternidade prioritária, devido
173 aos indicadores materno-infantis que estavam comprometidos. Foram as maternidades
174 prioritárias que receberam uma verba extra e, por isso, eles conseguiram reformar esse
175 Banco de Leite, que ainda está retomando suas atividades, pois estavam em período de
176 readaptação da estrutura física. Na região, só há esse em Campos. Há possibilidade de,
177 mais à frente, após a apreciação e aprovação do plano da região, que esse incentivo
178 financeiro venha para o município, mas não há prazo. Pode acontecer no ano que vem
179 como pode acontecer em 2020. Falou que não há prazo nem para aprovar o plano, muito
180 menos para ter o repasse financeiro. Falou que é algo que discutem, que estão se
181 mobilizando, mas não há prazo definido e pode ser a curto, médio ou longo prazo. O Sr.
182 Presidente perguntou se o incentivo para o Banco de Leite é para instalar o Banco de
183 Leite ou é para depois que estiver funcionando. Sra. Michele respondeu que foi
184 solicitado o incentivo para implantar, depois um custeio mensal, um valor muito
185 irrisório, mas já ajuda. O Sr. Presidente perguntou à Sra. Michele se ela tem alguma
186 noção de valor. Sra. Michele respondeu que seria algo em torno de 350 mil reais para a
187 construção do Banco de Leite pelo plano. O Sr. Presidente perguntou se a proposta seria
188 no HPM (Hospital Público de Macaé). Sra. Michele respondeu que sim, porque o Banco
189 de Leite Humano tem que estar próximo da UTI neonatal e teria que ser realmente no
190 espaço do HPM. O que o Ministério da Saúde se propõe a financiar para construção é
191 em torno de 350 mil. Sr. Langenbeck Santana, da ONG Recicle Social, disse que,
192 durante o processo que vem acompanhando, descobriu que tinha uma estrutura de
193 atendimento na UTI neonatal, no Hospital São João Batista, e que eles atendiam ali as
194 crianças só do São João Batista. Perguntou se não poderiam aproveitar a estrutura já
195 existente no São João Batista. Sra. Michele respondeu que para o financiamento do
196 Ministério é exigido que seja em órgão público, pleiteando pela Rede Cegonha. Sr.
197 Langenbeck Santana perguntou se, em caso de uma ONG conseguir o espaço, não
198 poderiam conseguir o recurso. Sra. Michele enfatizou que a Portaria deixa claro que tem
199 que ser em órgão público. O Vereador Neto Macaé falou que a Santa Casa é entidade
200 filantrópica, faz atendimento ao SUS, há setor de neonatal que é extremamente
201 competente. Trabalhou naquela unidade por treze anos e, na sua opinião, a Santa Casa
202 seria um bom lugar. Disse que entende que uma entidade filantrópica tem base para
203 receber e não é um hospital privado. Defendeu que poderia ser feito um estudo mais a
204 fundo. A instituição fica no centro, está bem localizada e há pessoas competentes.
205 Perguntou se sendo entidade filantrópica se poderia ser contemplada. O Sr. Presidente

Página 5 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 disse que, pelo que percebeu e pesquisou, embora não tenha lido os critérios da Rede
207 Cegonha, mas acha que há essa exigência de ser em um espaço integralmente público.
208 Pelas pessoas que já discutiram e propuseram a questão do Banco de Leite, já há um
209 entendimento de que o HPM teria condições de receber até pela demanda ser maior que
210 a do São João Batista. Seria uma estrutura mais ampla, mas vai precisar ler a portaria da
211 Rede Cegonha. Sra. Michele respondeu que a Portaria principal da Rede Cegonha é a de
212 número 1459/2011. O Sr. Presidente falou que uma coisa não atrapalha a outra e, se é
213 350 mil para implantação, ele faria uma Emenda e Neto Macaé outra, mas gostaria de
214 dar peso à necessidade do HPM ter o Banco de Leite. Sr. Langenbeck Santana disse que
215 outra opção seria conversar com a equipe do Hospital São João Batista a título de baixar
216 custos. Disse que acha que, nessas horas, é preciso abraçar a causa e eles cederem esses
217 equipamentos. Não sabe se eles poderiam ceder e iniciar o projeto no HPM. É
218 importante conversar. O Sr. Presidente disse que irão conversar. Sra. Farid Rocha,
219 professora de dança Materna, trabalha com mulheres puérperas, e sua filha, quando
220 nasceu, também ficou em UTI. Lá, pelas condições psicológicas, muitas vezes, a mãe
221 não consegue ordenhar o leite e ele não desce e, assim, o leite artificial é introduzido
222 bem precocemente e a criança leva isso para o resto da vida. Seu envolvimento nessa
223 luta é por ter sentido pessoalmente e por viver diariamente entre mulheres que também
224 são potenciais doadoras. A maioria delas têm condições de amamentar, mas lamentam
225 por ter que jogar fora muito leite. Existem muitas doadoras. Em Macaé, há quatro UTIs
226 neonatais: a do HPM, São João Batista, Unimed e Nicola Albano, que é unidade externa
227 onde sua filha ficou. Disse que, em uma reunião, a Dra. Michele, que é a Coordenadora
228 da UTI neonatal do HPM, colocou disponível no HPM o espaço. Disse que também
229 acredita que o HPM seja apropriado para receber esse primeiro Banco de Leite, pelo
230 espaço e demanda, e o hospital atende mães de toda a região, não só de Macaé. Expôs
231 que, financeiramente, o projeto de Banco de Leite é importante para a cidade. Comentou
232 que a CATAN não está recebendo recursos para entregar esses leites especiais e uma
233 lata de leite custa mais de cento e cinquenta reais e muitas mães não conseguem
234 comprar. O Banco de Leite é projeto vantajoso para Macaé, tanto no presente quanto no
235 futuro, pois investimento em primeira infância é investimento em saúde e é o que não se
236 vai gastar no futuro em saúde. Expôs que investir na primeira infância é investir em
237 saúde. As pediatras não puderam estar presentes por conta de reunião no HPM, mas
238 acredita que essa reunião hoje era imprescindível e, no desdobramento, Dra. Pompeia e
239 Dra. Michele vão estar participando com muita firmeza. Agradeceu a oportunidade. O
240 Sr. Presidente falou que conversou bastante com a Dra. Michele, e a Dra. Pompeia
241 também sinalizou disposição. Disse que não tem dúvida da disposição dos profissionais.
242 Até amanhã ao meio dia, os vereadores têm que apresentar as Emendas e assim o farão.
243 A partir daí, começam outra etapa que é de pressionar o Executivo para concretizar e
244 será questão de vontade política de partir para o concreto. O orçamento é uma
245 expectativa. Disse que os vereadores brigam muito para que o orçamento não vire uma
246 peça de ficção. Lembrou que 20 milhões são destinados à publicidade e sugeriu que

Página 6 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

247 fossem retirados 350 mil de publicidade e colocassem no Banco de Leite e destinassem
248 valor também para equipamentos de cultura, reforma de praças. Infelizmente algumas
249 coisas não são executadas e é tarefa brigar para que o orçamento se torne factível e não
250 fictício, e é tarefa de toda a sociedade. Falou que, independentemente das ausências,
251 estar aqui hoje oficializa este debate e dá legitimidade para apresentar Emenda que saiu
252 de uma construção de algo que já vem caminhando, independentemente dos vereadores.
253 Falou que agora precisam encaminhar para que a política pública aconteça e esta
254 Audiência tem essa importância, esse simbolismo, esse papel. Explicou que, na quarta-
255 feira, aprovando o orçamento, a partir de primeiro de janeiro, é preciso cobrar do
256 governo que execute. Sra. Aline disse que o Banco de Leite no orçamento de Macaé
257 está sendo levantado nas conferências de Saúde desde 2013. Excetuando a conferência
258 de 2015, esse projeto estava presente em todas. Perguntou à Michele se essa verba tem
259 que vir do governo federal. *O município não pode se dispor a isso?* O Sr. Presidente
260 falou que a Rede Cegonha é um programa que ajuda na instalação, mas principalmente
261 na manutenção dos Bancos de Leite. Perguntou à Aline se a pergunta dela foi:
262 *“Precisamos esperar a verba do governo federal?”* Sra. Aline respondeu que sim. O Sr.
263 Presidente disse que não precisam esperar a verba do governo federal e podem ter verba
264 do município para implantar. E para manutenção seria outro processo e isso não impede
265 o governo municipal de investir e manter. Neto Macaé falou que podem fazer essas
266 Emendas dentro do Orçamento e aprovar na Casa. A partir de janeiro, só vai depender
267 de o Chefe do Executivo fazer acontecer, só vai depender dele se o projeto irá à frente
268 ou não. Fará sua parte com os outros vereadores. Disse que sabe da necessidade das
269 mães e da dificuldade para comprar leite. Falou que ficarão na expectativa. Farão
270 Emenda em conjunto: Marcel Silvano, ele e Welberth, e dependerá do Executivo
271 executar, e vão cobrar. O Sr. Presidente informou que está previsto no orçamento de
272 2018, para Saúde como um todo, em torno de 478 milhões. Desse total, em torno de 15
273 milhões para a parte administrativa da Secretaria Municipal de Saúde; em torno de 147
274 milhões para a Secretaria Adjunta de Atenção Básica e em torno de 314 milhões para a
275 Secretaria Adjunta de Alta e Média Complexidade. Ainda sobre o orçamento, disse que
276 é tanto dinheiro e poderiam fazer investimentos como o Banco de Leite, cujo resultado e
277 economia virão ao longo do tempo. Defendeu que para políticas públicas é preciso
278 pensar em visão estratégica, o resultado não é imediato quando se investe, mas, quando
279 se corta, o resultado é imediato. Tem visto resultados lamentáveis no Brasil, de maneira
280 imediata e mencionou a questão do combate à fome. Acrescentou que, anteontem, a
281 ONU recolocou o Brasil no mapa da fome. Disse que, depois de alguns anos, talvez
282 décadas de investimentos para superação da fome, da miséria, estão vendo os
283 investimentos públicos serem cortados. Disse que não consegue entender como o
284 município tem 478 milhões de reais para a Saúde Pública de Macaé e ainda não
285 resolveu essa questão. Isso é uma dúvida que fica e é um alerta que ele e o Vereador
286 Neto Macaé vêm fazendo. Falou ao Vereador Neto Macaé que não tem dúvida de que
287 essa Emenda elaborada por eles, apresentada na Casa, será aprovada. Explicou que ele e

Página 7 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

288 o Vereador Neto Macaé fazem parte do bloco de oposição na Câmara, que faz os
289 enfrentamentos políticos ao governo e o bloco tem oito vereadores. Acrescentou que
290 oito vereadores mais o voto do Vereador Welberth Rezende já conseguem nove votos
291 para aprovar a Emenda. Repetiu que dá para tirar 350 mil da verba da publicidade e
292 propaganda e colocar na Saúde. Disse que dá para fazer isso e não é algo que machuca a
293 administração pública como um todo. Comentou que os vereadores têm a ferramenta de
294 Emendas Impositivas, desde 2013. Disse que são feitas Emendas que têm um certo
295 valor e pode ser investido em Saúde, Educação e Infraestrutura, e cada vereador tem a
296 mesma cota. Em Aparte, Neto informou que a cota é de 1.163.000,00 (um milhão, cento
297 e sessenta e três mil reais). Voltando com a palavra, o Sr. Presidente disse que varia
298 muito de acordo com a previsão do orçamento. Cada vereador tem a possibilidade de
299 emendar até o total que o Vereador Neto Macaé informou anteriormente. Disse que é
300 possível que façam por Emendas Impositivas e cobrem do Prefeito sua execução. No
301 início, não concordava muito porque o vereador podia fazer Emenda Impositiva para
302 atender clientela eleitoral e não a uma política pública como a do Banco de Leite. Sra.
303 Farid disse que não entende como funciona a questão das Emendas Impositivas e, por
304 isso, perguntou como podem pressionar para que essas Emendas sejam executadas.
305 Disse que podem disparar *emails* todos os dias. O Sr. Presidente disse que acredita que
306 não terão dificuldades para aprovar a Emenda na Casa, a grande dificuldade será a
307 execução dela. Disse que é importante dar visibilidade e legitimidade a essa votação do
308 orçamento para que não fique frio, só de números e de intenções. A sociedade está
309 atenta, propuseram isso à Câmara e ela aprovando, então o Executivo também vai ficar
310 atento a essa mobilização. Depois, a tarefa é fazer o que a Farid falou: *email*,
311 telefonemas, *whatsapp* do Secretário, do Prefeito etc., para dizer a eles que é preciso
312 executar. Lembrou das Conferências de Saúde desde 2013. Disse que, muito do que se
313 propõe na Casa, se baseiam nos resultados de Conferências da Assistência Social, da
314 Educação, da Saúde. Falou à Farid que o caminho é a pressão, e o governo é igual a
315 feijão: *só funciona na panela de pressão*. Se não pressionar, não amolece e não resolve.
316 Defendeu que a pauta de hoje é simbólica e positiva até para dar uma leveza ao peso
317 político da Câmara. Sra. Elioenai Duarte disse que é professora da rede, está
318 representando a Aldeia das Mães. Disse que esperava que estivessem presentes todos os
319 vereadores devido à importância do projeto do Banco de Leite. Falou que perceber que
320 já tem vereador com uma solicitação trouxe mais força ao Movimento Amor Líquido.
321 Faz parte do grupo de Aldeia de Mães. No seu caso, também tinha leite a mais e, em
322 determinado momento, voltou a trabalhar e ficou com medo de introduzir a fórmula, e o
323 pediatra falou que o leite dela é a melhor fórmula e se ela pudesse continuar
324 amamentando seu filho seria a melhor coisa a fazer. Acrescentou que isso ela também
325 quer para todas as outras mães: as que podem doar e as que podem receber. Expôs que o
326 Amor Líquido nasceu da união de todas as mães que lutaram por isso e ter este
327 momento é motivo de gratidão, pois achou que não aconteceria. Falou que estão crendo
328 que será votado. O empenho agora será cobrar, enquanto sociedade civil. Registrou que

Página 8 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

329 é possível estarem aqui, este é um espaço do povo e as pessoas devem lutar, pleitear as
330 causas em prol da população. Isso será um bem para toda Macaé e região. É preciso
331 lutar e agradeceu aos Vereadores Marcel Silvano, Neto Macaé e Welberth Rezende por
332 terem aberto este espaço. Pediu que seja aprovada essa Emenda e continuem juntos na
333 militância para execução do projeto, que não fique esquecido como aconteceu desde
334 2013, e em 2018 possam executar a construção. Falou que, enquanto sociedade civil,
335 *estão de olho* e vão cobrar. Agradeceu a oportunidade. O Sr. Presidente disse que vão
336 cobrar juntos e a esperança tem que ser permanente. Sr. Langenbeck Santana, fundador
337 da ONG Recicle Social, professor da FAETEC, disse que tem o maior prazer de dizer
338 que é catador e que quer viver do lixo, dos resíduos. Começou a militar pelo Banco de
339 Leite em Macaé por conta do vidro utilizado para o condicionamento do leite materno,
340 que era um dos resíduos que encontrava em sua coleta seletiva e, em Macaé, não havia
341 uma destinação. Disse que ele deixava os frascos e garrafas na Petrobras e hoje isso está
342 sendo restrito porque a Petrobras no Parque de Tubos já está tirando os coletores das
343 áreas externas e não está conseguindo mais entregar lá, mas em Imbetiba entrega. *Até*
344 *quando vão continuar dependendo de uma coleta que não faz coleta seletiva, solidária,*
345 *com a participação dos catadores?* Falou que leva os frascos de vidro com tampa
346 plástica para o Banco de Leite do Rio ou o de Nova Friburgo. Comentou que vai aos
347 sucateiros, nas cooperativas, para conhecer as pessoas, as dificuldades. Disse que essa
348 demanda dos frascos de vidro é um objetivo, porque o objetivo da ONG Recicle Social,
349 além de instalar uma usina de reciclagem, com ecopontos ativos e oficinas de
350 beneficiamento e ações sociais, culturais e ambientais, também é dar logística aos
351 resíduos que não têm logística e um deles é o vidro. O vidro não tem poder econômico
352 monetário na rotina dos catadores e sucateiros que não aceitam vidro. Disse que coleta
353 meia velha pois tem contato com uma tecelagem em São Paulo, que com 40 pares de
354 meia eles fazem um cobertor e um par de meias novas para pessoas carentes. Disse que
355 o objetivo é dar logística a esses resíduos, que chama de resíduos sociais, e incorporá-
356 los na rotina de coleta dos catadores. O vidro não é resíduo que dará lucro, mas
357 benefício social e, por isso, entrou nessa demanda da instalação do Banco de Leite.
358 Entrou no site da Abividro e viu que eles tinham dados de todos os Bancos de Leite do
359 Brasil e viu que em Macaé não havia. Disse que a Abividro é uma parceira e, em suas
360 palestras, desde 2014, fala do Banco de Leite em Macaé. Falou que há esse viés social
361 do frasco de vidro com tampa plástica. Um dos projetos da ONG Recicle Social é
362 “ocupar é reciclar”. Há muitas áreas públicas e privadas ociosas e deu como exemplo os
363 galpões. Disse que os ecopontos ativos podem ser instalados com catador sendo gestor
364 desses ecopontos e não fazer como Rio das Ostras, pois lá há um ecoponto perto da
365 empresa Odebrecht que é passivo e, se forem lá no final de semana, verão um monte de
366 lixo na porta, que a pessoa não tem o acesso e, mesmo que existam coletores, ela pode
367 colocar em coletores errados. Disse que é engenheiro químico e engenheiro de
368 segurança do trabalho e trabalhou nessas empresas *offshore* e é trabalho de formiguinha.
369 Todo dia, quando abria o coletor havia resíduo em coletor errado. Mesmo que a pessoa

Página 9 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 tenha Educação, é preciso, todo dia, batalhar para ela não colocar em lugar errado.
371 Falou que não adianta só instalar o Banco de Leite e é preciso trabalhar todo dia, o ser
372 humano é falho. Existem espaços públicos que podem ser ocupados para instalar o
373 Banco de Leite Materno. Buscou informação para saber se ele, como engenheiro
374 químico, poderia ser o responsável técnico, pois na sua formação tem microbiologia,
375 processos bioquímicos e, conversando, viu que não dava. Disse que, se ele pedir para
376 seus alunos da FAETEC, eles reformam a área para ele e ajudam nessa campanha.
377 Colocou-se à disposição e chamará seus alunos. Comentou que está pleiteando a área
378 atrás do Corpo de Bombeiros para ser o primeiro ecoponto de Macaé e, se for possível,
379 irá colocar lá um Banco de Leite e será uma das ações sociais. O espaço tem quase
380 8.000 m², e podem separar a parte de beneficiamento e acolhimento das senhoras para
381 coleta do leite. Falou que se tiver esse espaço irá colocar e isso é meta para ele e irá
382 conseguir. Comentou que algumas pessoas o acham sonhador, mas pelo menos tem
383 sonho verdadeiro, igual ao das senhoras presentes. Falou para elas acreditarem nisso. É
384 importante batalhar pelos sonhos e, se não conseguirem, pelo menos estão abrindo
385 caminho para as pessoas no futuro. O Sr. Presidente disse que é importante o
386 entusiasmo e traz aspecto interessante que é essa referência sobre a questão do lixo, de
387 como lidam com os resíduos. Tudo acaba sendo decisão política. No Brasil, o transporte
388 público e o lixo são os serviços mais caros, em que as empresas mais lucram. Esse
389 modelo de lixo é lucrativo para as empresas, e não conseguem dar o melhor tratamento
390 para ele. Disse que é um tema que se relaciona com o que estão discutindo. Sr.
391 Langenbeck Santana explicou que Macaé gera 220 toneladas de resíduos por dia,
392 segundo dados de 2016, e se todos os recicláveis de Macaé fossem coletados e vendidos
393 com os valores pequenos que os catadores recebem quando vendem para o sucateiro
394 ainda seria muito interessante, e explicou que o plástico é quinze centavos o quilo no
395 sucateiro de Macaé. No sucateiro do Rio de Janeiro, é um real o pet misturado, e um
396 real e trinta e três centavos o separado. Se pegar os valores dos sucateiros de Macaé, que
397 são valores baixos, multiplicar pela quantidade de cada reciclagem em função da
398 quantidade de 220 toneladas, por dia circulariam, nesse mercado dos resíduos, doze mil
399 reais só com os recicláveis. Explicou que em torno de 100 toneladas é matéria orgânica.
400 *Sabem quanto é um saquinho de 20 quilos de húmus? Em torno de 18 a 22 reais,*
401 *praticamente um real o quilo.* Se pegarem toda matéria orgânica, daria em torno de 100
402 mil reais por dia. Falou que se tivesse espaço para usina de reciclagem, ele bancaria esse
403 Banco de Leite, só quer oportunidade. O Sr. Presidente franqueou a palavra para as
404 considerações finais e agradeceu muito a presença de todos. Sr. Langenbeck Santana
405 lembrou-se que existem mulheres catadoras e é preciso trabalhar para dar
406 empoderamento às pessoas que não têm voz. Os catadores são pessoas que estão
407 esquecidas, invisíveis e malditas, e disse que existem, na literatura, os poetas malditos.
408 Inconscientemente os catadores *colocam o dedo na ferida* da sociedade. As pessoas só
409 lembram de catador quando eles estão catando os resíduos e deixam tudo bagunçado,
410 mas esquecem que eles fazem um trabalho digno e mais sustentável do que enterrar

Página 10 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

411 recursos na BR 101. O Sr. Presidente falou que há realidade delicada. Estão vendo o
412 problema do transporte e também verão o do lixo. Falou que tem consciência de que
413 essa política pública, a questão do Banco de Leite, do aleitamento, o direito do bebê, da
414 criança, é direito de todos. Não é política para as mulheres, mas sim política pública de
415 saúde para todos. Falou que não tem dúvida de que a parceria dos presentes, a tarefa de
416 continuar cobrando, não só dos vereadores, mas também de quem executa, fortalece a
417 pauta e ajuda a transformá-la em realidade. É preciso não perder o entusiasmo e ter a
418 certeza de que os vereadores irão propor investimento público para que isso se torne
419 realidade. Sra. Farid agradeceu em nome de todas as mães, vai aguardar e pressionar.
420 Disse que acredita que, em 2018, vai acontecer. Neto Macaé agradeceu a cada um dos
421 presentes e falou que é compromisso do Vereador Neto em prol do Banco Humano e, de
422 alguma forma, não tem dúvida de que a Emenda será aprovada. Falou que é ideia válida
423 e é de extrema importância ter o Banco de Leite no município. Disse que há posto de
424 coleta de amamentação em Rio Bonito. *Por que não ter em Macaé?* O município tem
425 recursos. Falou que espera que o Prefeito execute a Emenda. Parabenizou Lívia pela
426 formação em enfermagem, área muito boa de atuar e ela terá oportunidade de ajudar as
427 pessoas que mais precisam. Falou que, muitas vezes, mesmo sem condições, o
428 enfermeiro acaba ajudando. Sra. Aline perguntou se as pessoas podem acompanhar a
429 votação do orçamento. O Sr. Presidente respondeu que sim e que as sessões da Câmara
430 são às terças e quartas, às dez horas da manhã, neste espaço. Sra. Aline perguntou como
431 ficam sabendo da data da votação do orçamento. O Vereador Neto Macaé disse que os
432 vereadores têm até amanhã, ao meio dia, para apresentar as Emendas e votar até terça-
433 feira que vem. Comentou que pode ser que, na terça-feira, já votem o projeto com todas
434 as Emendas. O Sr. Presidente disse que o Vereador Welberth Rezende, que é o primeiro
435 secretário, falou que o orçamento será votado na quarta-feira. Neto Macaé disse que
436 quem não puder vir à sessão poderá acompanhar pelo *youtube*. Todas as transmissões da
437 Câmara Municipal são disponibilizadas no *youtube* já no período da tarde. O Sr.
438 Presidente disse que as sessões também são transmitidas em tempo real pela internet, no
439 *site* da Câmara. Sr. Langenbeck Santana falou que o Vereador Welberth Rezende fez
440 um Requerimento e o comunicou sobre a Audiência Pública, dia dezoito de dezembro,
441 às dezoito horas, para inserção dos catadores na coleta pública municipal. O Sr.
442 Presidente disse que é bom, pois eles estão revendo a licitação do lixo e tem que ver a
443 relação deles com essas empresas de lixo, pois elas não querem catador. Elas querem
444 caminhão e aterro (lixão). Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome
445 de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da presente Ata,
446 conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da sessão à
447 disposição em meio digital.